

## **O ARQUÉTIPO DA MULHER FATAL ESPANHOLA: ECOS NA LITERATURA BRASILEIRA**

*Mônica Gomes da Silva.* (UFF)  
[monicagomessilva@yahoo.com.br](mailto:monicagomessilva@yahoo.com.br)

No século XIX, surge com muita força o arquétipo da mulher fatal espanhola. Por meio de uma interessante combinação, a figura da andaluza avassaladora, principalmente a cigana, tão condenada pela literatura medieval e barroca, é revestida por uma sensualidade, fatalidade e exotismo que o romantismo confere ao sul da Europa. Neste trabalho, pretendemos demonstrar como esse arquétipo é recriado no romantismo brasileiro com o romance negro *Noite na taverna* (1862) de Álvares de Azevedo e comparar com a corrosão no texto machadiano de *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881).